

**ANUÁRIO
DO
FUTEBOL DE
MESA
BRASILEIRO**

1965

JOSÉ RICARDO CALDAS E ALMEIDA

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

BAHIA



TORNEIO INÍCIO DA LIGA

Antônio de Menezes Matheus venceu o Torneio Início da Liga Baiana de Futebol de Mesa.

CAMPEONATO DA LIGA

Trinta e quatro técnicos tomaram parte do campeonato promovido pela Liga Baiana de Futebol de Mesa e, novamente, **Antônio de Menezes Matheus** (Grêmio) levou a melhor sobre seus companheiros, ficando em segundo lugar Milton Silva (Milan).

Oldemar Seixas (Ipiranga) foi o terceiro colocado e Ademar Carvalho (Vitória) o quarto.

MUDANÇA NA PRESIDÊNCIA

No final de 1965, **Alberto Holtz** renunciou à presidência da Liga Baiana, passando o cargo ao vice-presidente Cezar Costa, que a presidiu até 1966.

LIGA MACHADO DE ASSIS

No quarto campeonato promovido pela Liga de Futebol de Mesa Machado de Assis, de Salvador, o campeão foi **Walter Motta** (Flamengo).

ALAGOINHAS



Em 1965 chegou à Alagoinhas (BA) o saudoso Marialvo Santos (Camanducaia) que, junto ao seu irmão Humberto (empregado da Petrobras), montou o primeiro laboratório fotográfico da região, GRÃ FOTOS. Marialvo já praticava o futebol de mesa caseiro.

Junto com, dentre outros amigos, Belmiro Deusdete e Adalberto Tigre, incentivou a prática desse esporte com encontros desportivos em bairros e ruas de Alagoinhas, promovendo rápidas competições e jogos amistosos. As ruas mais visitadas foram: Silva Jardim, Moreira Rêgo, Carlos Gomes, Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Eram contatos constantes, quase que diários, que serviam para alimentar a vontade de praticar, cada vez mais, o futebol de mesa.

Dentre esses pioneiros estavam os irmãos Belmiro, Didi e Nenem, Adalberto Tigre (todos da Quinze de Dezembro), Cecílio Dantas, Zé Dias e Netinho (da Moreira Rêgo), os irmãos Soló, Dagmar e Ananias, Filadelfo Neto "Delfinho" (ex-deputado) e seu irmão Jonga (médico), Careca, Osman, Marilton e outros praticantes das ruas Carlos Gomes e Sete de Setembro.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

Assim, por iniciativa de Marialvo, foi fundada em 6 de setembro de 1965, a **LIFMA - Liga de Futebol de Mesa de Alagoinhas, hoje AFMA**.

A assembleia de formação da entidade foi realizada no 1º andar do Edifício São João, no centro da cidade. Participaram do ato de fundação: Adalberto Tigre (comerciante), Aldemário Gomes “Soló” (funcionário da rede ferroviária), Antônio Pondé (funcionário do Banco do Brasil e radialista), Belmiro Deusdete (funcionário do antigo Banco da Bahia, depois Banco do Brasil, jornalista e radialista), Dagmar Gomes (funcionário público e dono da empresa Alagoinhas Transportes), Edson Brasil (petroleiro), Guilherme Farias (motorista profissional), Marialvo Santos “Camanducaia” (fotógrafo profissional), Marilton Oliveira (funcionário público), Paulo Barreto (comerciário) e Vilno Araújo (estudante).

Já em 1965 foi realizado um torneio inicial, sagrando-se vencedor Aldemário Gomes (Soló), na sede provisória, que ficava na residência de Marialvo Santos.

DISTRITO FEDERAL

TORNEIO INÍCIO

Com a realização do Torneio Início, teve sua abertura no domingo, 15 de maio de 1965, o campeonato de futebol de mesa da Liga Brasileira de Futebol de Mesa.

O Torneio Início foi vencido pelo E. C. Bahia, representado por **Edmilson Aragão**.

Onze técnicos participaram do torneio e logo depois passaram a disputar o campeonato da Liga.

Eis os times: Atlético Mineiro, Bahia, Bangu, Botafogo, Brasil, Colombo, Flamengo, Fluminense, Galícia, Vasco da Gama e Ypiranga.

Os jogos foram disputados em duas mesas, com a decisão do campeonato após um jogo entre os campeões de cada série: Plano Piloto e Taguatinga.

GUANABARA

LIGA CARIOCA DE FUTEBOL DE MESA

A Liga Carioca de Futebol de Mesa foi fundada em 3 de outubro de 1965 e foi a pioneira da Regra Brasileira no Estado da Guanabara.

Sediada em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, tinha como responsável Getúlio Reis de Farias, que cedia sua casa para a realização dos jogos.

Toda a organização e confecção das tabelas dos campeonatos ficavam a cargo de Getúlio. Muitas vezes a sua esposa, Lourdes, ajudava na realização das rodadas, assumindo a posição de mesária. Nesta época era obrigatório a presença de um árbitro, um fiscal (bandeirinha) e de um mesário, e não era permitido nenhum barulho durante as partidas. Todos se respeitavam na mesa e fora dela, o nível era muito bom.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1965

PARÁ

Pela primeira vez a Tuna Luso Brasileira conquistou o campeonato paraense de futebol celotex.

PARANÁ

Treze técnicos participaram do Campeonato Paranaense de Futebol de Mesa, a saber: Alcir Juarez Eggers (Coritiba), José Mário Chruscieski (Operário), Laudálio Veiga Filho (Guarani), Edmundo Luiz Barbosa (Seleto), José Vitor Bunn (Rio Branco), Agacir José Eggers (Primavera), Dario Fonseca (Água Verde), Ronald Strobel (Olimpico), Sidnei Monteiro (Caramuru), Délcio Nadalin (Ferroviário), Paulo Roberto Albuquerque (Palestra Itália), Juarez Pedro Busatto (Atlético) e João Carlos Eggers (Britânia).

Os jogos foram realizados nas dependências do Serviço Social do Comércio - SESC, à rua José Loureiro, 578 - 2º andar.

TORNEIO INÍCIO

Realizado no dia 21 de agosto de 1965, o Torneio Início foi vencido pelo técnico Juarez Pedro Busatto (Atlético). Na decisão do torneio, houve empate no tempo regulamentar. Na decisão por pênaltis, Juarez levou a melhor sobre Ronald Strobel (Olimpico).

Juarez venceu Alcir no sexto jogo, por 2 x 0, e João Carlos, no 10º, por 1 x 0.



Decisão do Torneio Início: Ronald Strobel chutando ao gol de Juarez Pedro Busatto

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

CAMPEONATO PARANAENSE

O primeiro turno do Campeonato Paranaense foi encerrado com três técnicos na primeira colocação: Alcir Juarez Eggers (Coritiba), Juarez Pedro Busatto (Atlético) e Edmundo Luiz Barbosa (Seleto)

Com isso, tornou-se necessário a realização de um triangular para se conhecer o campeão do 1º turno. Juarez venceu Alcir, por 1 x 0, Alcir derrotou Edmundo, por 2 x 1 e Edmundo ganhou de Juarez, por 1 x 0, resultados que não definiram o vencedor do turno.

Foi realizada uma nova série, com esses resultados: Alcir 2 x 1 Juarez, Juarez 5 x 2 Edmundo e Alcir 4 x 3 Edmundo. Desta feita, surgiu o campeão do 1º turno, Alcir Juarez Eggers.

Juarez Pedro Busatto (Atlético) venceu o segundo turno e superou Alcir na série “melhor de três”, consagrando-se campeão paranaense de 1965.

CAMPEÃO	JUAREZ PEDRO BUSATTO
VICE-CAMPEÃO	ALCIR JUAREZ EGGERS
3º COLOCADO	LAUDÁLIO VEIGA FILHO

Foram premiados com medalhas:

DEFESA MENOS VAZADA:	DARIO FONSECA
ATAQUE MAIS POSITIVO:	JUAREZ PEDRO BUSATTO

No final do ano, foi realizado o Torneio de Encerramento, que apresentou os seguintes vencedores:

CAMPEÃO:	JUAREZ PEDRO BUSATTO
VICE-CAMPEÃO:	AGACIR JOSÉ EGGERS



Agacir José Eggers, presidente da Federação Paranaense de Futebol de Mesa

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL DE MESA

Essa era a diretoria da Federação Paranaense de Futebol de Mesa em 1965:

Presidente: Agacir José Eggers

Vice-Presidente: José Cadilhe de Oliveira

1º Secretário: Eli Samuel Chastalo

2º Secretário: Ronald Strobel

1º Tesoureiro: Edsel Oliveira Dorta

2º Tesoureiro: Amauri Lemberg

Diretor Técnico: Élio Rivellis Martinelli

Diretor de Patrimônio: Agostinho Hoeflich

Diretor de Árbitros: Eloir Godoy Eggers

Diretor de Divulgação: Domingos Comel

Conselho Fiscal: Paulo Montanari, Amauri Stocchero, Julian Serkez, Manuel Eufrázio Braga Cortes e Nelson Baumel.

RIO GRANDE DO SUL

CAMPEONATO ESTADUAL

Desenrolou-se no dia 9 de janeiro de 1966, na sede do Piratas, no centro de Porto Alegre, a decisão do campeonato estadual de futebol de mesa, em jogo único.

Reuniu Deodato Maggi, campeão de Caxias do Sul, e Paulo Borges, campeão de Porto Alegre. Sérgio Calegari, de Caxias do Sul, foi o árbitro do jogo, que terminou com a vitória de Paulo Borges, que, assim, sagrou-se campeão gaúcho de 1965.

PORTO ALEGRE

CAMPEONATO METROPOLITANO

Sob o patrocínio e orientação da FRFM, foi realizado o certame metropolitano de 1965, que se desenrolou na sede da Associação Cristã de Moços. Participaram da competição representantes dos seguintes clubes filiados: ACM, Grêmio, Cantegrill, Internacional, Cometa, Cruzeiro, G. E. Wallig, G. N. Gaúcho, Centro Hebraico e Sociedade Ginástica São Leopoldo.

Com ótima campanha, perdendo apenas sete pontos perdidos, Paulo Borges, da ACM, sagrou-se campeão.

O gremista Sérgio Duro foi brilhante vice-campeão, com 9.

As demais posições foram as seguintes: 3º Carlos Saraiva (Internacional), 10; 4º Antônio Chaves (Cometa), 11; 5º Antônio Azevedo (Cruzeiro), 12; 6º Renato Ramos (Cantegrill), 14; 7º Túlio Casapícola (G.N. Gaúcho) e Fausto Borges (São Leopoldo), 15; 9º Antônio Machado (Centro Hebraico), 16 e 10º Manoel Touguinha (G. E. Wallig), 17.

Essa competição teve a valiosa colaboração do C. R. Cometa, através de seu diretor Gilberto Ghizi.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

JUBILEU DE PRATA DE CATARINO ANDREATTA

Sob o patrocínio da Fábrica Lione e organizado pela FRFM, foi realizado na sede da AABB, o torneio octogonal em homenagem ao ás do automobilismo gaúcho, Catarino Andreatta, pela passagem de seu Jubileu de Prata.

O campeão, invicto, foi **Sérgio Duro** (Grêmio Porto-Alegrense), com apenas um ponto perdido. Vieram a seguir: 2º Luiz Carlos Motta (AABB), 4; 3º Raul Mônaco (Cantegrill), 5; 4º Túlio Casapícola (G. N. Gaúcho), 5 e 5º Rui Xavier (AABB), 7.

CAXIAS DO SUL



FUNDAÇÃO DA LIGA CAXIENSE DE FUTEBOL DE MESA

No dia 12 de junho de 1965, nas dependências do Diretório Acadêmico "Amaro Cavalcanti", da Faculdade de Ciências Econômicas de Caxias do Sul, um grupo de desportistas fundou a Liga Caxiense de Futebol de Mesa, cuja primeira diretoria foi então eleita e ficou assim constituída:

Presidente: Aduino Celso Sambaquy
Vice-Presidente: Antônio Carlos Oliveiras
1º Secretário: Saul Henrique Vanelli
2º Secretário: Deodatto Maggi
1º Tesoureiro: Delesson Pavão Orenço e
2º Tesoureiro: Sérgio Calegari.

TORNEIO INTERMUNICIPAL

No dia seguinte, para comemorar a criação da Liga, foi organizado o primeiro torneio intermunicipal do Estado. Apresentaram-se grandes nomes do futebol de mesa gaúcho e brasileiro, tais como, entre outros, Lenine Macedo Souza (fundador da Federação Riograndense de Futebol de Mesa), Carlos Saraiva (campeão gaúcho), Renato Ramos (presidente da FRFM), Antônio Azevedo, Sérgio Duro e Gilberto Ghizi, todos de Porto Alegre. Representando Caxias do Sul estiveram em ação Marcos Lisboa (campeão local), Vanderlei Duarte, Sérgio Calegari, Deodatto Maggi, Raymundo Vasques e Aduino Sambaquy.

Venceu o torneio o técnico **Carlos Saraiva**, do Internacional, seguido por Antônio Azevedo, do Cometa e Marcos Lisboa, da Liga Caxiense.

CAMPEONATO BANCÁRIO

Quebrando a série de vitórias de Marcos Lisboa, **Vicente Sacco Netto**, da AABB sagrou-se campeão bancário, competindo contra onze técnicos (6 da AABB, 3 do Banco do Comércio, 1 do Banrisul e 1 do Sulbanco). No primeiro turno, Série A, tivemos como campeão Sambaquy, seguido por Sacco, Grazziotin e Puccinelli. Na série B, Marcos Lisboa, Vasques, Calegari e Fabião.

No turno final, Vicente Sacco Netto realizou uma campanha notável, conseguindo chegar em primeiro lugar, seguido por Puccinelli, da AABB, e Lisboa, do Banrisul. Depois chegaram mais dois técnicos da AABB: Grazziotin e Sambaquy.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

AABB

Depois de dois anos em poder de Adauto Celso Sambaquy, o cetro de futebol de mesa da AABB passou para **Roberto Grazziotin**. A seguir, colocaram-se: 2º Adauto Celso Sambaquy, 3º Sérgio Calegari, 4º Raymundo A. R. Vasquez, 5º Paulo L. D. Fabião, 6º Sylvio Puccinelli, 7º Sérgio Guimarães da Silva, 8º Paulo Serafini, 9º Rubem Bergmann e 10º Jorge Brambilla.

Na categoria infanto-juvenil, o campeonato da AABB teve a presença de dez técnicos, de 8 aos 14 anos, e apresentou esta classificação: 1º José Grippa, 2º Raymundo Vasques Filho, 3º Marciano Almeida, 4º Delmar Perizzollo, 5º Ricardo Bergmann, 6º José Brambilla, 7º Newton Rosa, 8º Kaizô Beltrão, 9º Carlos Tedesco e 10º Eduardo Tedesco.

CAMPEONATO CIDADINO

Começou com a realização do **Torneio Início** no mês de agosto, e que apresentou os seguintes campeões:

Terceira Categoria (de 8 até 13 anos incompletos): Raymundo Vasques Filho (AABB).

Segunda Categoria (13 anos completos até 18 incompletos): Airton Dalla Rosa (Recreio Guarany).

Primeira Categoria (maiores de 18 anos): Marcos Lisboa (Barrisul).

Digna de nota a participação de Antônio Carlos Oliveiras, que veio de Porto Alegre somente para disputar o torneio.

No campeonato da cidade estas foram às colocações:

TERCEIRA CATEGORIA

1º Gelson Sachett, 3 pontos perdidos; 2º Raymundo Vasques Filho, 4; 3º José Grippa, 4; 4º Jorge Compagnoni, 6; 5º Newton Rosa, 9; 6º Hélio Ramos, 10; 7º Marciano Almeida, 10; 8º Ricardo Bergmann, 11; 9º Ricardo Almeida, 13 e 10º Antônio Tessari, 18.

SEGUNDA CATEGORIA

1º José Raul de Castilhos; 5 pontos perdidos; 2º Airton Dalla Rosa, 6; 3º Júlio Mário Queiróz, 8; 4º Paulo Gazola, 10; 5º Jorge Lisboa, 12; 6º Luiz Alberto Gazola, 13; 7º Álvaro Lisboa, 15; 8º Cláudio Junchen, 16; 9º Douglas Gonçalves, 16; 10º Tadeu Corso, 16; 11º Luiz Carlos Freitas, 17; 12º João Mário Queiróz, 19; 13º Hermínio Bassanesi, 21; 14º Sergio Dalla Rosa, 23 e 15º Carlos Signorini, 30.

PRIMEIRA CATEGORIA

1º Deodatto Maggi (Santos), 2 pontos perdidos; 2º Vanderlei Duarte (Karibe), 3; 3º Marcos Lisboa (Flamengo), 6; 4º Marcos Antônio Zeni (Juventude), 7; 5º Sérgio Silva (Grêmio), 7; 6º Saul Vanelli (Motorizado), 8; 7º Carlos Valiatti (Valiatti), 12; 8º Adauto Celso Sambaquy (Vasco da Gama), 13 e 9º Delesson Orenço (Botafogo), 14. Outros concorrentes: Sérgio Calegari, Justo Martins, Carlos Agostinelli, Enedir Luz e Adão Siqueira.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

SÃO PAULO

FASE FINAL DO II CAMPEONATO POPULAR

Nos dias 14 e 21 de fevereiro de 1965 foi realizado no edifício da TV Gazeta, em São Paulo (SP), a fase final do II Campeonato Popular de Futebol de Mesa, promoção da Federação Paulista de Futebol de Mesa que contou com a inscrição de centenas de botonistas.

Depois de renhidas eliminatórias, doze botonistas defrontaram-se, disputando o título num torneio por pontos perdidos. A classificação final foi a seguinte (entre parênteses, o número da inscrição):

- 1º - **Newton Marques Andrade** (122), 2 pontos perdidos;
- 2º - Illes Bujdoso (138), 4;
- 3º - Antônio De Franco Filho (7), 6 (melhor gol-average);
- 4º - Antônio De Franco Neto (1), 6;
- 5º - Osvaldo A. Santos (388), 7;
- 6º - Aldo Narcisi (17), 11 (gol-average);
- 7º - Paulo Édson Zanotti (119), 11;
- 8º - José Carlos Barroquelo (202), 14;
- 9º - Gerson Aparecido Denini (352), 15;
- 10º - Domingos Antônio Rulli (24), 16;
- 11º - Pedro Luiz da Silveira (10), 18; e
- 12º - Leopoldo Alves de Almeida (304), 26.

No mesmo ano, decidiu a Federação Paulista de Futebol de Mesa que para a disputa dos campeonatos interclubes cada agremiação poderia inscrever até nove elementos, dos quais seriam considerados três titulares e seis reservas, não podendo haver substituições durante as partidas.

DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL DE MESA

Para 1965, a Federação Paulista de Futebol de Mesa passou a ter outra diretoria, assim constituída:

Presidente - Jaime Cadamuro

Vice-Presidente - Carlos B. Casal Del Rey

1º Secretário - Luiz Gonçalves da Silva

2º Secretário - Roberto Milagres

1º Tesoureiro - Sílvio Gonçalves da Silva

2º Tesoureiro - Carlos Alberto de Paula e Silva

Relações Públicas - Décio Zuccaro

Departamento Jurídico - Idibal de Almeida Piveta

Tribunal de Justiça Desportiva - Renato Domingos, Luís Carlos Fernandes e Geraldo Cardoso Décourt.

Conselho Consultivo - Nelson Cadamuro e Illes Bujdoso (titulares) e Antônio De Franco Filho e Flávio Ferraz (suplentes)

Conselho Fiscal - Antônio Miletto Junior, Carlos José Valentim e Felipe Fontes (titulares) e Newton Marques Andrade e Rubens Azevedo (suplentes).

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO 1965

OS PRIMEIROS PASSOS PARA A CRIAÇÃO DA REGRA BRASILEIRA



agora assisto meu futebol em casa!



é a imagem de meu TV STRAUS é tão real que eu me sinto no campo!

Agora com sincronismo automático, o TV STRAUS mantém a recepção sempre estável, mesmo quando Você troca de canal!



IMAGEM REAL! O cinescopio parâmetro recebe a transmissão por um feixe eletrônico ultra-rápido de 16.000 volts, conseguindo incrível nitidez na imagem!



ALTA FIDELIDADE! O amplificador e Hi-Fi. que dirige a onda a 2 potentes alto-falantes de poderoso fluxo sonoro, emitindo som indiscutivelmente fiel!

... e o TV STRAUS custa menos! Straus vende diretamente da fábrica, sem V. pagar intermediários... por isso o TV STRAUS custa menos!

23" PREÇO QUE NINGUÉM TEM!
Vendas à vista e à prazo



- garantia integral até de válvulas durante 6 meses!
- assistência técnica permanente por nossa moderna frota de jeeps!

RÁDIO E TELEVISÃO STRAUS S.A.
Fábrica: Rua Condessa São Joaquim, 258 (prédio próprio)
Exposição e vendas: Avenida Liberdade, 851 (prédio próprio) - São Paulo

BAHIA DÁ LIÇÕES DE FUTEBOL DE BOTÃO

AU CONTRÁRIO do que ocorre em outros Estados, onde, apesar de bastante conhecido, o futebol de mesa encontra dificuldades para evoluir, na Bahia esse esporte tornou-se bastante popular, constituindo-se no momento numa verdadeira "coquetuebe". Antes disputado em larga escala, nos diversos bairros da cidade de Salvador, o botão passou a empolgar os baianos a partir de março de 1963, data em que foi fundada a Liga Baiana de Futebol de Mesa. Constituída de homens de responsabilidade, todos amantes do futebol de botão, a liga granjeou a confiança dos seus associados.



HA SEMPRE BOM PÚBLICO VENDO AS PARTIDAS.

Com sede na Praça da Sé, em pleno coração da cidade, a Liga Baiana promoveu o primeiro campeonato oficial logo após a aprovação dos seus estatutos em abril de 1962. Tomaram parte no campeonato 34 participantes, sagrando-se campeão o funcionário estadual Geraldo Holtz, representando o Santos, vindo em segundo lugar o radialista Oldemar Seixas, representando o Ipiranga. O primeiro torneio inter-municipal de futebol de mesa realizado no Brasil, foi efetuado na Bahia, numa iniciativa da Liga Baiana de Futebol de Mesa. O torneio, denominado Salvador-Ilhabum, foi disputado na cidade interiorana, tendo os representantes da capital conquistado inúmeras vitórias, sa-

A manchete "BAHIA DÁ LIÇÕES DE FUTEBOL DE BOTÃO", matéria publicada na Revista do Esporte nº 320, de 24 de abril de 1965, foi a responsável pelo que viria a ser a Regra Brasileira (hoje reconhecida como Disco 1 Toque) dois anos depois. A ideia dessa reportagem partiu de Oldemar Seixas, da Bahia.

Os gaúchos da Federação Riograndense de Futebol de Mesa, com sede em Porto Alegre, liderados por Aduato Celso Sambaquy, aceitaram a matéria como uma espécie de desafio: Que lições poderiam os baianos dar aos gaúchos? Afinal de contas, as competições gaúchas eram disputadíssimas e revelara grandes craques.

Por essa razão, Sambaquy escreveu para Oldemar, expondo seu ponto de vista, não aceitando lições algumas!

A resposta desse valoroso baiano veio em um envelope, contendo nove laudas, com uma explicação detalhada do que era feito na Bahia, um exemplar da Regra Baiana, três botões utilizados e padronizados (Vasco da Gama, Grêmio e Ypiranga (BA), um goleiro de madeira na cor verde, com o distintivo do Ypiranga e algumas fotografias.

Chamou a atenção dos gaúchos a beleza dos botões, bem diferentes dos seus, lisos e de magnífico acabamento. Mas, ao analisarem a regra, viram que a mesa utilizada pelos baianos era o dobro da deles.

Continuaram, Sambaquy e Oldemar, a manter correspondência e se conhecer melhor. Quando foi comemorado o primeiro aniversário da Liga Caxiense, Sambaquy

arriscou convidar Oldemar, para disputar um torneio. Para sua surpresa o convite foi aceito, não só por Oldemar, como também por outro botonista baiano, Adhemar Carvalho. Vieram, trazendo em sua bagagem dezenas de times feitos em Salvador, os quais foram comprados pelos gaúchos em quase sua totalidade.

Jogaram na Regra Gaúcha com seus botões lisos. Oldemar não foi adiante, mas Adhemar conseguiu chegar à final do torneio, sagrando-se vice-campeão.

Daí, até a criação da Regra Brasileira, em 1967, foram dois anos de tratativas e ponderações até a sua elaboração gráfica.

ANUÁRIO DO FUTEBOL DE MESA BRASILEIRO

1965

COLABORADORES:

- *Adauto Celso Sambaquy*
- *Oldemar Seixas*
- *Ruy de Oliveira Barros.*

FONTES CONSULTADAS:

- *Correio Braziliense (DF)*
- *Diário da Tarde (PR)*
- *Diário de Notícias (RS)*
- *Revista do Esporte (RJ).*